

O nome assusta; a doença, já nem tanto!

Câncer é uma palavra que continua assustando as pessoas. E, quando falamos de câncer em crianças, aí parece que o mundo desaba. Não precisa mais ser assim, pois **mais de 70% dos casos de câncer infantil têm cura**, graças ao desenvolvimento da medicina na identificação precoce dos sinais da doença e nas formas cada vez mais eficientes de tratamento.

Uma história de amor à criança

O Pequeno Príncipe é o maior hospital pediátrico do Brasil. Atende mensalmente milhares de crianças e oferece desde serviços ambulatoriais até procedimentos de alta complexidade. É mantido pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, representante do terceiro setor.

O Serviço de Oncologia do Hospital Pequeno Príncipe existe há cerca de 35 anos, sendo atualmente, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde, o Serviço de Oncologia que atende o **maior número de crianças com câncer no estado do Paraná**. Uma equipe especializada no tratamento pediátrico atende mais de 100 casos novos ao ano. O atendimento é multidisciplinar, o que confere agilidade e eficiência ao tratamento.

O Pequeno Príncipe ganhou o prêmio Criança 2002 da Fundação Abrinq, pelo seu programa de humanização "Família Participante".

PATROCINADORES



IRONMAN
SPORTS

APOIO



GRANOTTO
Sorvetes Enriquecidos

SORVETES
D'VICZ
QUALIDADE

REALIZAÇÃO

HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE



rua Desembargador Motta, 1070 - Água Verde - Curitiba - PR
cep 80250.060 tel.: (41) 310.1010 fax: (41) 225.2291

CÂNCER INFANTIL tem cura?

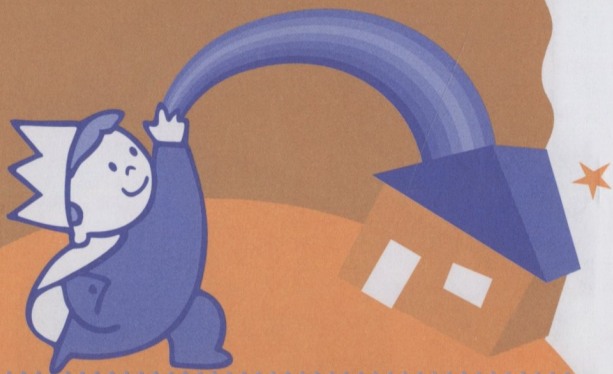


HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE



Mas, afinal, o que é câncer?

- Genericamente, câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 200 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, capazes de invadir estruturas próximas e, ainda, espalhar-se para diversas regiões do organismo (metástase).



Diagnóstico precoce - Sempre atentos aos sinais!

- **Descobrir a doença nas fases iniciais é fundamental para o início da cura.** Por isso, os pais ou responsáveis devem sempre estar atentos aos sinais, que muitas vezes se parecem com sintomas de doenças comuns.
- **Ficar atento não quer dizer ficar ansioso** nem "passar o dia pensando que tudo pode ser câncer". Até porque, se estes sintomas permanecerem, com certeza há alguma causa, que pode ser preocupante. O importante é que os adultos possam identificar melhor estes sinais, para favorecer o diagnóstico precoce e aumentar em muito as chances de cura.

Principais sinais para ficar atento:

- Febre que não passa ou suores noturnos constantes;
- Manchas roxas em lugares que a criança não tenha batido;
- Dores nas pernas que fazem a criança não querer andar;
- Aumento dos gânglios linfáticos, conhecidos como "íngua" ou "carocinhos", que ocorrem nas virilhas, axilas e pescoço, mesmo sem dor e que não diminuam de tamanho;
- Dor e inchaço nas articulações;
- Dores de cabeça, com perda de equilíbrio, acompanhadas de vômitos;
- Dor que não passa, com ou sem inchaço ou vermelhidão;
- Inchaço na barriga ou edema abdominal que pode estar acompanhado de alterações nas fezes (diarréia ou parada de evacuação) ou na urina (sangue na urina);
- Fraqueza, cansaço constante, falta de ar;
- Perda de peso sem motivo aparente;
- Mancha tipo "olho de gato" em um ou ambos os olhos; olhos 'saltados', com inchaço da pálpebra;
- Dores ósseas que podem ser confundidas com 'dores de crescimento' (geralmente a criança mostra sempre o mesmo local do osso; as dores permanecem à noite ou quando a criança está brincando);
- Aumento do tamanho dos testículos, com dor ou inflamação no local.

Vida Saudável é importante sempre!

- **Alimentação balanceada**, procure privilegiar o equilíbrio entre vegetais frescos, cereais, carnes (proteínas) e açúcares. O pediatra de seus filhos pode lhe indicar boas formas de combinar os alimentos necessários para uma alimentação gostosa e saudável.
- **Brincar, estudar e descansar** nas formas e horários adequados também são fundamentais para um crescimento sadio.
- **Vacinar é proteger.** Siga corretamente o esquema de vacinação infantil proposta pelo Ministério da Saúde, mantendo a Carteira de Vacinação de seus filhos sempre em dia.

Ah, é bom saber que não há possibilidade de transmissão de câncer entre pessoas, mesmo nos contatos mais íntimos.

Tudo isto sem esquecer que o mais importante para uma criança é sentir-se aceita, amada e valorizada pelos seus pais ou responsáveis, o que lhe favorece para desenvolver-se com grande equilíbrio emocional.



Alguns trechos deste folheto foram adaptados a partir dos materiais de divulgação de uma série de importantes instituições, que lutam diariamente para ajudar a divulgar e combater o câncer infantil, entre elas o GRAACC, AACCC, HOPE, DAY CARE, a quem agradecemos e nos solidarizamos nesta importante tarefa.

Essa ação foi motivada pela Festa do Arco-íris do Centro Infantil Boldrini de Campinas .SP